



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE VOLEIBOL

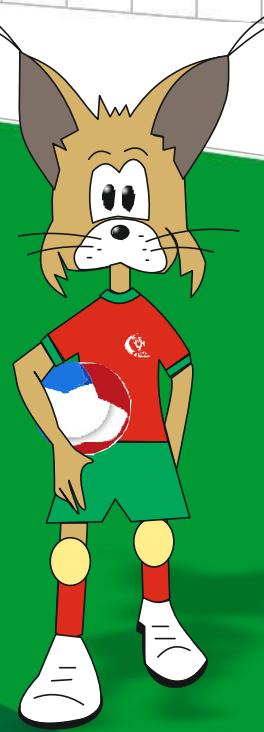
PROJECTO VOLEIBOL AO AR LIVRE



VOLEIBOL AO AR LIVRE

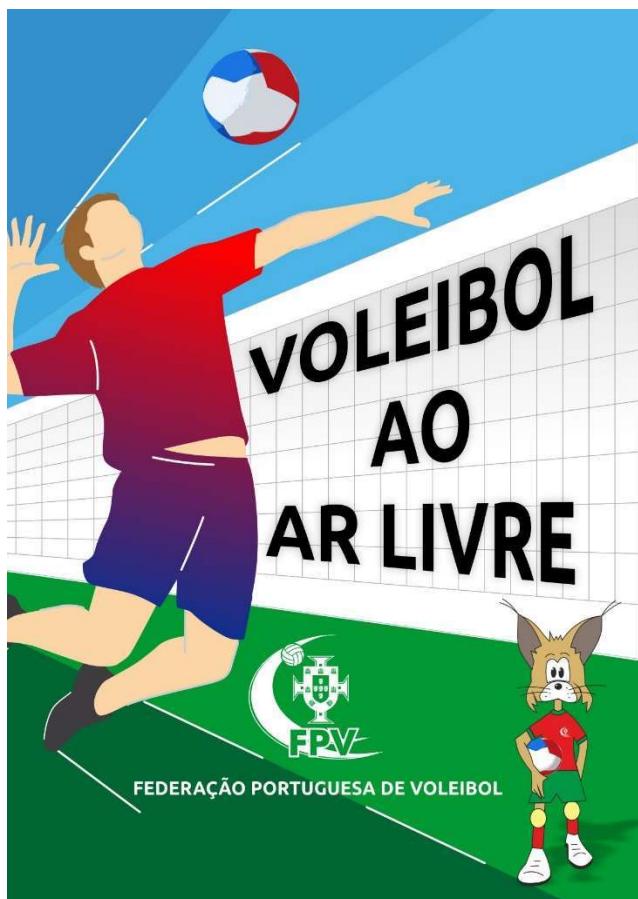


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL



Voleibol ao Ar Livre

Plano Estratégico 2026



Índice

| | |
|--------------------------------------|---|
| 1 - Introdução | 3 |
| 2 - Objetivos | 4 |
| 3 - Linhas de Ação..... | 5 |
| I. Visibilidade da prova | 5 |
| II. Enquadramento competitivo..... | 7 |

1 - Introdução

O Campeonato Nacional de Voleibol ao Ar Livre representa uma das iniciativas históricas mais emblemáticas da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV). Durante décadas esta competição constituiu a verdadeira festa de final de época do Voleibol português, reunindo atletas do Giravolei, do Voleibol federado e todos os filiados na FPV num ambiente de celebração e convívio desportivo. As Associações Regionais organizavam encontros que, em muitas regiões, se transformavam em autênticos circuitos competitivos com quatro a cinco etapas, culminando numa Final Nacional que marcava o encerramento festivo da temporada.

Com o crescimento e desenvolvimento do Voleibol de Praia em Portugal, o Voleibol ao Ar Livre perdeu naturalmente algum do seu fulgor original. Este fenómeno é compreensível e reflete a evolução positiva da modalidade, com o Voleibol de Praia a consolidar-se como uma vertente estruturada e apelativa para a prática ao ar livre. No entanto, a FPV mantém o seu compromisso inabalável com esta competição, reconhecendo o seu valor histórico, o seu caráter inclusivo e a sua capacidade única de proporcionar momentos de convívio entre todas as gerações e vertentes do Voleibol português.

Em 2026, a FPV continuará a promover o Voleibol ao Ar Livre, ainda que num formato que se adapta à realidade atual, privilegiando provas de qualidade mesmo que de menor dimensão. A estrutura distintiva desta competição, assente num formato de jogo em duplas e em campo de dimensões reduzidas, continua a atrair jovens atletas de todas as vertentes, proporcionando uma extensão natural à época desportiva e oferecendo oportunidades competitivas e momentos de convívio após o término dos campeonatos nacionais de pavilhão.

A extraordinária versatilidade do Voleibol ao Ar Livre, que pode ser praticado em múltiplas superfícies e contextos, mantém-se como um dos seus grandes ativos. Esta flexibilidade transforma-o num instrumento privilegiado de divulgação e promoção do voleibol junto das comunidades locais, criando uma ponte efetiva entre atletas e comunidades. A sua natureza informal e acessível gera um ambiente particularmente propício ao desenvolvimento sustentável da modalidade e incentiva as autarquias a maximizarem o aproveitamento dos seus equipamentos desportivos.

O impacto desta iniciativa continua a ser multifacetado, contribuindo para a promoção de estilos de vida saudáveis, o desenvolvimento desportivo integral dos jovens, a expansão do Voleibol em zonas onde a modalidade tem menor expressão, a criação de momentos de visibilidade nas comunidades locais e a divulgação do desporto num formato apelativo e lúdico.

A possibilidade de realizar eventos em simultâneo com jogos das seleções nacionais seniores permanece como um dos aspetos mais inovadores desta competição, criando oportunidades únicas para os jovens atletas observarem e interagirem com os seus ídolos num ambiente festivo e inspirador, fortalecendo o vínculo com a modalidade.

Desta forma, o Voleibol ao Ar Livre mantém-se como uma competição com história e identidade próprias, afirmando-se como um veículo fundamental para a preservação de valores desportivos, a promoção do convívio entre todas as gerações do Voleibol português e a construção de comunidades mais ativas e saudáveis.

2 - Objetivos

Os objetivos da FPV para o **Ar Livre** a curto e médio prazo serão:

- Estabelecer parcerias com as Associações Regionais de Voleibol no sentido de promover provas regionais com quadro competitivo misto, podendo incluir atletas do desporto escolar e Voleibol federado juntamente com os atletas Gira-Volei;
- Incentivar o aparecimento de novos circuitos regionais, que terão um papel fundamental de promoção do Voleibol nas zonas em que não se disputem provas dos vários campeonatos nacionais.
- Realizar estes eventos em simultâneo com jogos da Seleção Nacional, proporcionando desta forma momentos únicos aos jovens atletas, com a presença ao vivo nestes jogos.

3 - Linhas de Ação

I. Visibilidade da prova

A estratégia de divulgação do Voleibol ao Ar Livre assenta numa abordagem multifacetada, sendo a sua componente mais significativa a promoção ativa nos diversos eventos Gira-Volei realizados em todo o território nacional. Esta integração estratégica proporciona uma oportunidade única para os atletas do Gira-Volei experienciarem uma nova dimensão competitiva da modalidade, estabelecendo uma ponte natural entre as diferentes vertentes do Voleibol.

A Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) implementa uma estratégia de comunicação abrangente que inclui:

- Uma forte presença nas redes sociais, com conteúdos dinâmicos e apelativos;
- Atualizações regulares no sítio oficial da FPV na internet;
- Distribuição estratégica de materiais promocionais físicos:
 - . Desdobráveis informativos
 - . Cartazes apelativos
- Materiais distribuídos sistematicamente pelos clubes filiados;
- Divulgação específica nos centros Gira-Volei.

A sinergia criada pela realização simultânea destas competições com os jogos das seleções nacionais tem-se revelado particularmente eficaz, potenciando significativamente os níveis de participação entre os jovens praticantes. Este modelo de organização permite maximizar o impacto dos eventos, criando um ambiente festivo e inspirador que catalisa o interesse pela modalidade.

O impacto positivo destes eventos estende-se significativamente às comunidades anfitriãs. As localidades que acolhem estas competições beneficiam de múltiplas formas:

- Dinamização do tecido desportivo local;
- Promoção do turismo desportivo;
- Criação de momentos de convívio comunitário;
- Geração de um ambiente festivo e agregador;
- Valorização dos espaços desportivos municipais;
- Promoção da imagem da localidade a nível nacional.

O carácter popular e inclusivo destes eventos, aliado à sua capacidade de mobilização comunitária, transforma-os em verdadeiras festas do desporto, contribuindo para o desenvolvimento sustentável tanto da modalidade como das comunidades locais. Esta abordagem integrada à promoção do Voleibol ao Ar Livre tem-se revelado fundamental para o crescimento consistente da modalidade, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento desportivo e social.

A FPV pretende, ao longo do ano de 2026, aumentar a visibilidade desta vertente, através da realização de um maior número de provas. Cada associação regional deverá organizar um Encontro Regional ou um Circuito Regional permitindo desta forma uma maior projeção desta vertente da modalidade. Assim, além de incentivar e apoiar as associações regionais a organizar um maior número de circuitos regionais, pretendemos implementar uma campanha de comunicação e incentivos que dê maior visibilidade a esta variante da competição. Algumas das medidas a implementar são:

- Divulgação da final nacional do Ar Livre em todas as provas de Gira-Volei a realizar diretamente pela FPV, ou com o apoio desta;
- Definição de um calendário regional de competições com antecedência, de forma a todos os atletas poderem preparar e organizar a sua participação;
- Promoção do Ar Livre em todas as fases finais do Campeonato Nacional de Voleibol 2025/26, nos escalões de formação;
- Publicitação o Ar Livre e dos vários eventos a ela ligados, na Volei TV e restantes canais digitais da FPV, através de conteúdos próprios criados para o efeito.

II. Quadro competitivo

Todos os atletas poderão inscrever-se, realizando na sua associação regional o apuramento para a final. O Ar Livre poderá acolher no mesmo evento atletas Gira-Volei, atletas federados, atletas do desporto escolar e outros interessados.

- **Prova de apuramento por associação**

Neste evento, estão presentes as duplas apuradas das competições locais de cada centro ou clube da área geográfica de intervenção de cada associação regional de Voleibol. Apesar de as associações terem autonomia para definir o modelo de competição a utilizar em função do número de participantes, por norma, o torneio regional será disputado com um quadro competitivo de todos contra todos, com a duração de um dia, onde se apurará o vencedor e campeão regional.

- **Circuitos Regionais**

As associações regionais com atividade mais desenvolvida no campo do Gira-Volei, tendo em vista aumentar o número de momentos competitivos providenciados aos atletas, procedem à organização de circuitos regionais, onde se disputa o acesso à final nacional do Ar Livre. Assim, além de proporcionar experiências agradáveis aos jovens inscritos na modalidade, torna-se possível aceder à final nacional por uma outra forma de apuramento.

- **Final Nacional**

A **Final Nacional do Voleibol ao Ar Livre** será realizada, caso seja possível, na mesma data de um jogo da Seleção Nacional disputado em Portugal, proporcionando assim uma oportunidade de ouro aos jovens atletas de verem *in loco* os melhores jogadores do mundo em ação pelas suas seleções. Esta é uma competição na qual se encontram representadas todas as associações do País e onde é atribuído o título de **Campeão Nacional de Voleibol ao Ar Livre**.

Nesta competição participarão representantes de cada uma das provas regionais realizadas no país, assim como os apurados nos vários circuitos regionais e campeões regionais de Gira-Volei. Este torneio será disputado por grupos, com um quadro competitivo de todos contra todos numa primeira fase, e eliminatória simples na fase final.